

CONDIÇÃO DA SAÚDE BUCAL NA POPULAÇÃO CARCERÁRIA DE UM PRESÍDIO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR-BA

Sandy Guimarães Cruz Damasceno*

Ana Paula dos Santos Souza*

Jeniffer Panassolo*

Ana Conceição Cravo Teixeira**

Larissa Rolim Borges-Paluch***

O ser humano, independente da sua condição social, não pode ter seus direitos ignorados, no caso da população carcerária, mesmo com sua liberdade privada, os indivíduos devem ter direito à saúde, seja ela física e mental e toda sua forma de assistência. Ao se observar o sistema penitenciário no país, é notório a presença de dificuldades estruturais e problemas de organização, que refletem diretamente na saúde dos encarcerados. As condições limites em que vivem, e as condições de confinamento tornam-se um empecilho à assistência a saúde de forma integral e efetiva. A cárie dental e a doença periodontal são um sério problema de saúde pública e representam as doenças mais prevalentes na população brasileira em geral e em detentos. Estudos também relatam que quanto maior o tempo de permanência na instituição carcerária, maior a presença de dentes cariados e perdidos, sendo que é comum a ocorrência de traumas em pelo menos duas unidades dentárias. Outro agravante é que esses indivíduos que não possuem a orientação ou não dispõem de condições adequadas para a realização da higienização oral se tornam potencialmente mais vulneráveis as doenças bucais. O estudo tem como objetivo geral: traçar as condições de saúde bucal de internos de um sistema prisional de Lauro de Freitas, BA. Os objetivos específicos são identificar a ocorrência de carie e doença periodontal na população carcerária; e quantificar as exodontias realizadas durante o confinamento. O estudo será submetido à Plataforma Brasil para obtenção de aprovação de Comitê de Ética em Pesquisa, e respeitará as normas éticas em pesquisa com seres humanos, de acordo com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Esse estudo trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva, com abordagem quantitativa e será realizado no conjunto penal de Lauro de Freitas- BA. A coleta de dados será realizada por meio da análise dos prontuários odontológicos de homens que se encontram atualmente em cárcere. Os dados serão organizados de acordo com o tempo de permanência em reclusão e serão averiguados os odontogramas e periogramas de forma a destacar a ocorrência de cárie e doença periodontal. As mutilações dentárias serão notificadas de acordo a seu fator causal (cárie doença periodontal ou trauma). Este estudo é de grande importância, pois, com o conhecimento específico das premissas que acometem a cavidade oral de indivíduos do sistema prisional, podem auxiliar na elucidação de questões importantes para o desenvolvimento das ações voltadas especificamente as necessidades de populações privadas da liberdade.

Palavras-chave: Sistema prisional. Saúde Bucal. Educação em Saúde.

* Graduandas do Curso Bacharelado em Odontologia da Faculdade Maria Milza.

** Odontopediatra, Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), docente da FAMAM. E-mail: aninhacravo@yahoo.com.br.

*** Doutora em Ciências Biológicas (UFPR), docente da Graduação e do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da FAMAM. E-mail: larissapaluch@gmail.com.